Câmara Municipal de Mêda

Ata número dezasseis

Ata da Reunião Ordinária da Câmara Municipal, realizada no dia dez de agosto de dois mil e vinte e dois

Susano Silva

INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO E ASSUNTOS PARA CONHECIMENTO: INTERVENÇÕES:
PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA:
e datada de oito de agosto de dois mil e vinte e dois
minutos, iniciando-se a mesma de acordo com a ordem do dia previamente elaborada
Pelo Presidente foi declarada aberta a reunião quando eram nove horas e cinquenta
freguesia de Ranhados
PONTO 8. Certidão de constituição de compropriedade do prédio rústico n.º 799, da
Nomeação de Diretor Técnico da concessão de exploração das Termas de Longroiva;
Conselho Municipal de Juventude de Mêda; PONTO 7. Proposta n.º 55/2022 -
Emergência Social; PONTO 6. Proposta n.º 54/2022 – Projeto de Regulamento do
Estudo; PONTO 5. Proposta n.º 53/2022 – Projeto de Regulamento Municipal Fundo de
(CNCM); PONTO 4. Proposta n.º 51/2022 – lista de ordenação final das Bolsas de
- Adesão à Central de Compras denominada Central Nacional de Compras Municipais
PONTO 2. 15ª Alteração às Grandes Opções do Plano; PONTO 3. Proposta n.º 50/2022
Financeira – conhecimento; PONTO 1. 14ª Alteração às Grandes Opções do Plano;
e assuntos para conhecimento; PERÍODO DA ORDEM DO DIA (POD): Situação
PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA (PAOD): Intervenção dos membros do Executivo
Da reunião consta a seguinte ordem de trabalhos:
autárquicos
Secretariou Susana Silva, assistente técnica do gabinete de apoio aos órgãos
Júlio Fernando Amado Félix (Partido Socialista)
Anselmo Antunes de Sousa (Partido Socialista)
Carla Sofia Silva Sequeira (Coligação PSD/CDS-PP "Juntos pela Mêda")
António César Valente Figueiredo (Coligação PSD/CDS-PP "Juntos pela Mêda")
Germano Mourato Leal Pinto, e com as presenças dos Vereadores:
Câmara Municipal de Mêda, sob a Presidência do Presidente da Câmara, João
no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho, realizou-se a Reunião Ordinária da
Aos dez dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte e dois, nesta Cidade de Mêda,

Susauq Si Iva

DO PRESIDENTE DA CÂMARA:-----Iniciada a reunião, usou da palavra o Presidente da Câmara, João Mourato, tendo começado por cumprimentar os membros do órgão executivo municipal presentes.-----Seguidamente, o Senhor Presidente da Câmara deu conhecimento ao executivo municipal dos assuntos relacionados com a atividade municipal, a saber:------No dia de ontem esteve presente numa reunião na Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela – CIM-BSE onde foi abordado o tema dos transportes, mas sem conclusões.-----Já está concluído e publicitado o programa das festas da cidade que irão decorrer no próximo fim de semana. O cartaz conta com artistas nacionais como os Némanus e Emanuel e ainda com o programa das tardes de domingo da SIC – O Domingão.-----Deu nota da participação do Município na Expofacic, maior certame da região centro. O Município fez-se presente com um stand para promoção de produtos regionais como o vinho, o azeite e os frutos secos. Anotou que passaram pelo stand personalidades como a Ministra da Coesão Territorial, Dr. Ana Abrunhosa, medense que inaugurará a Expomêda, dia 11 de novembro. Concluiu, registando como muito positiva a participação do Município.-----A terminar, informou que no âmbito da Estratégia Local de Habitação, foram sinalizadas no concelho de Mêda 12 habitações para arrendamento. Apesar da verba disponível ainda não ser conhecida, está esperançado que sejam aprovadas as 12 habitações. Este é ainda um processo embrionário.-----DO VICE-PRESIDENTE CÉSAR FIGUEIREDO:-----O sr. vice-presidente César Figueiredo informou que, no passado dia 29 de julho, decorreu na Mêda uma reunião sobre a água a qual contou com a presença da presidente da ERSAR, Dr.ª Vera Eiró, o presidente da EPAL, Dr. José Manuel Sardinha, e o vice-presidente das Águas do Norte, Dr. Silva. Estiveram também presentes os municípios de Vila Nova de Foz Côa, Tabuaço e S. João da Pesqueira. Esta foi a primeira vez que a presidente da ERSAR esteve nos nossos territórios, mas já em anteriores situações tinha alertado o Município para os tarifários distintos e muito baixos que estavam a ser executados. A água comprada em alta estava a ser vendida muito barata em baixa. Pelo que terá que ser feita uma proposta de revisão de tarifários, propondo

Susauci

à ERSAR um tarifário comum aos quatro Municípios (Mêda, Vila Nova de Foz Côa, S. João da Pesqueira e Tabuaço), onde o 3º e 4º escalões sofrerão um aumento significativo e o 1º e 2º se mantêm.-----Relativamente aos resíduos, deu nota que a taxa de recuperação de custos está muito abaixo das exigências da ERSAR. Encontra-se abaixo dos 30% quando deveria estar nos 90%, podendo o Município vir a ser penalizado em termos de candidaturas.-----Informou que durante a reunião foi dado conhecimento à presidente da ERSAR e ao presidente das Águas do Centro das medidas de mitigação adotadas pelo Município, como por exemplo não regar os espaços ajardinados com água da rede pública, nomeadamente rotundas, piscinas municipais, parques municipais entre outros. Existem, porém, espaços que estão a ser regados através de pontos de água que foram revitalizados e onde foram colocadas bombas, como é o caso do parque municipal. Os serviços do Município estão a fazer um levantamento das fugas sendo que foi identificada uma fuga nas piscinas municipais com uma perda de mais de 80 mil litros/dia. Na piscina infantil foi também detetada uma fuga de cerca de 10 mil litros/ dia, mas que infelizmente não pode sofrer uma intervenção imediata porque terá que ser uma obra mais musculada, o que se torna impossível em plena época balnear. No parque municipal foi também detetada uma fuga com capitações noturnas muito altas e que ascendia a mais de 100 mil litros/dia. O reservatório do Vale do Porco há cinco anos que perdia água, tendo sido intervencionado e concluída a obra em quatro meses. Deu nota que as capitações na Mêda estão na casa dos 374 litros/habitante, o que quer dizer que estão a baixar, porém, nunca esquecendo que estas capitações têm por base os últimos censos realizados. As capitações normais deveriam estar nos 200 litros/habitante, porém, e tendo em conta a vida dos nossos emigrantes, neste momento está nos 340 litros/habitante, o que para a EPAL e para as Águas do Norte é muito bom.-----Prosseguir dando nota da colocação de contadores em várias instituições públicas. Foi também enviado para a EPAL o cadastro do Município com o objetivo de apoio em termos de candidaturas junto da tutela, como é o caso da substituição das condutas de fibrocimento da freguesia da Barreira.-----Resumiu que este é um trabalho estrutural que deveria ter sido iniciado há muito tempo, e não só agora em pleno ano de seca.-----



Por último, informou que foi notificada a empresa NATURA, tendo-lhe sido dado como prazo para se pronunciar o dia de ontem. Amanhã será feita a passagem do polo termal para a responsabilidade da Câmara seguindo-se a elaboração de um inventário.-----Por sua vez, a sra. vereadora Carla Sequeira, acrescentou que no seguimento da deliberação tomada na última reunião de Câmara, foi notificada a empresa NATURA para se pronunciar sobre a proposta do dia e hora de passagem e vistoria ad perpetuam rei memoriam com o objetivo de se proceder à vistoria e inventário dos Interveio o sr. vereador Anselmo Sousa questionando se a empresa se pronunciou, tendo a sra. vereadora respondido que até ao dia de ontem, o Município não tinha recebido nada.-----Retomou o uso da palavra o sr. vice-presidente a fim de complementar a sua intervenção. Deu nota que foi sinalizado pelos quatro Municípios a necessidade de minibarragens para ajudar no abeberamento dos animais.-----DO VEREADOR ANSELMO SOUSA:-----Relativamente ao polo termal, o sr. vereador Anselmo Sousa espera que amanhã a empresa NATURA compareça.-----As questões que trazia sobre a água já foram respondidas pelo sr. vice-presidente.----O sr. vereador Anselmo Sousa tomou conhecimento que muitas associações do concelho estão a viver uma situação financeira complicada, pelo que questionou se é intenção do Município apoiar as mesmas através de algum subsídio.------O sr. presidente informou que já elaborou um despacho nesse sentido, sendo que numa primeira fase serão contemplados os ranchos folclóricos da Mêda e Coriscada, não esquecendo a banda filarmónica do Aveloso.-----Relativamente ás festas, será atribuído um apoio no valor de 600€ (seiscentos euros) para a sede de freguesia e 500€ (quinhentos euros) para as anexas.------Sobre as termas, disse não ter mais nada a acrescentar.-----Anotou que está a ser feita a limpeza das ruas.-----O sr. presidente informou os sr.s vereadores que determinou que o bar das piscinas municipais esteja aberto à população em geral e não só aos veraneantes. Informou que por 7,00€ (sete euros), todos poderão usufruir de uma refeição composta por

sopa, prato principal, bebida, sobremesa e café. Justificou que esta medida pretende evitar que muitos vão para as piscinas de Foz Côa e da Coriscada. Só no dia de ontem, entraram nos cofres 20.000,00€ (vinte mil euros).-----DO VEREADOR JÚLIO FÉLIX:-----O sr. vereador Júlio Félix começou pela última informação prestada pelo sr. presidente. Esta era uma questão que tinha para colocar porque lhe constou que o Município pretende transformar aquele espaço num espaço de restauração para quem quiser lá ir almoçar. Mostrou-se estupefacto com esta informação, indagando se o espaço do café/snack bar das piscinas municipais vai ser utilizado, também, para servir almoços a 7,00€ (sete euros) cada refeição.-----O sr. presidente respondeu que esta situação é apenas para o período de verão.-----O sr. vereador Júlio Félix, de novo no uso da palavra, solicitou que ficasse registado em ata a sua total discordância com esta decisão. Na sua opinião aquele espaço deve continuar a funcionar como um snack bar normal, servir umas sandes, uns cachorros ou qualquer coisa assim simples. Agora, concorrer com a restauração local que investiu em recursos humanos, em equipamentos, em rendas, um espaço que é de todos nós, que é pago por todos nós, não é na sua opinião uma boa opção do Município. Reforçou ser contra esta decisão.-----Contrapondo, o sr. presidente declarou que o concelho não tem restaurantes suficientes para fazer face às necessidades.----Interveio novamente o sr. vereador Júlio Félix dizendo que são casos pontuais, pelo que reforçou a sua discordância, uma vez que se está a concorrer com os restaurantes locais.-----O sr. presidente reiterou que não se trata de uma concorrência, mas sim de uma necessidade, até porque o bar das piscinas municipais funcionará supletivamente.-----Relativamente à Estratégia Local de Habitação, o sr. vereador Júlio Félix lembrou que o processo não começou agora. O processo vem de há muitos meses atrás, talvez um ano e meio. Lembrou ainda que nessa estratégia que está aprovada pelo IHRU e bem, embora fosse objeto de algumas criticas do deputado municipal na reunião que tivemos no dia 13 de setembro, a verdade que a estratégia foi aprovada e bem, na Assembleia Municipal. Portanto, já tinha sido feita e aprovada antes. Para a elaboração da estratégia contribuíram os presidentes de junta, as IPSS's e entidades convidadas Susaug

Susano Si\va

para isso. Contextualizou que a Estratégia Local de Habitação tem um investimento total previsto de mais de 7 milhões de euros. Desses 7 milhões o Município sinalizou alguns edifícios, tendo previsto em conjunto com a Santa Casa da Misericórdia de Mêda, um investimento de mais de 1 milhão de euros. Isto no âmbito do 1º Direito. O aviso está aberto até 2026 e muitos Municípios já estão a aproveitar. No mesmo documento estão sinalizados também mais de 4 milhões de euros para os beneficiários privados. Estão sinalizados 79 (setenta e nove) fogos no concelho de Mêda. Portanto é um trabalho que vem de trás e que compete aos cinco dar seguimento e dar todo apoio porque é muito importante.-----O sr. presidente reiterou que o processo foi iniciado pela Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela – CIM-BSE. Estão sinalizados 12 (doze) habitações.-----De novo no uso da palavra, o sr. vereador Júlio Félix para esclarecer a sua intervenção. Disse que a Estratégia do concelho de Mêda foi comunicada à CIM-BSE em agosto de 2021. Desde 2021 que a CIM tinha conhecimento das necessidades do concelho.-----Relativamente à sugestão de criação de minibarragens para abeberamento de animais, disse não concordar com a mesma, defendeu sim, a abertura de furos artesianos. Partilhou que lhe foi transmitido pelos técnicos do Município que as Águas de Portugal destacaram a importância de abrir um conjunto de furos artesianos em vários locais. Os furos seriam pagos pelas Águas de Portugal e serviriam como rega estratégica.-----Seguidamente disse ter dúvidas acerca de uma informação colocada na página do Município. Desconhece quem foi o autor da informação até porque não se contra assinada, mas considera que fazendo a mesma referência a uma reunião técnica, não há necessidade de se estar a descrever o nome dos Dr. e Eng. que estiveram presentes. Considera que, tanto para ele como para 99% dos medenses, bastava dizer que foi uma reunião técnica onde esteve presente a presidente da ERSAR. Reforçou que gastar meia página com Dr. e Eng., não é de todo importante. Após esta contextualização, questionou quem são as brigadas municipais, ali referidas, para detetar ruturas e por quantas pessoas são constituídas,------Da informação consta também a reativação de captações, como o poço do mercado, no parque municipal e no parque de campismo. Indagou se se encontravam seladas. A ideia que é transmitida é que estavam inativas há anos, mas a verdade é que estavam a funcionar e estão a funcionar.-----

Refere-se também que, na Relva, será feita uma captação para uso agropecuário. Gostava de saber como é que vai funcionar, porque o termo agropecuário quer dizer agricultura e pecuária. Portanto, uma pessoa que tenha uma horta ou um pomar na Relva, se quiser regar, pode, porque agropecuária é agrícola e pecuária. Sugeriu a correção do termo.-----Questionou se já houve alguma manifestação de falta de água por parte dos mais de cem produtores pecuários. E em caso afirmativo, se esta a ser feito esse abastecimento.-----Quanto às ruturas, questionou qual o volume das perdas e como é que são feitas as medições. Neste sentido, requer que lhe seja feito chegar um relatório técnico, assinado pelos técnicos, a validar estas perdas.-----Deu nota que o problema da seca já havia sido ali referido pelos vereadores do Partido Socialista, em reunião de 11 de fevereiro de 2022. Num documento assinado pelos vereadores do Partido Socialista era referido que, e passou a ler: "(...) o mês de janeiro de 2022 foi o sexto mais seco desde 1931. O valor da temperatura máxima do ar foi o mais alto dos últimos 90 anos, e no Distrito da Guarda, em janeiro, a precipitação registada corresponde a 3,8% da média do último dia do mês de julho comparativamente ao do ano anterior." Portanto, este conjunto de alertas foram dadas aqui, demoraram foi muito tempo a tomar medidas. Rematou reiterando que o Partido Socialista sensibilizou para o problema da seca.-----Como medidas de sensibilização, foi colocado um outdoor e enviados panfletos para casa. Reforçou a necessidade de atualizar a página do Município na rede social Facebook, onde a última publicação sobre este tema remonta a 20 de abril.-----Alertou para os dumper e para o material de eventos deixados no castelo de Marialva. Intui que sejam do evento vínico "Há Beira e Douro".-----O sr. presidente agradeceu a informação. Desconhece a situação, mas vai averiguar junto dos serviços.-----Por sua vez, o sr. vice-presidente mostrou-se extremamente contente por uma simples informação estar a criar tanta urticária e azia ao sr. vereador Júlio Félix. Isto só demonstra que o executivo em exercício está a trabalhar, e que o sr. vereador ainda não conseguiu resolver os problemas do concelho através do Facebook.-----Informou o sr. vereador que as perdas não são reportadas pelos técnicos do Município, Susaya Silva



mas sim pela EPAL
Fez saber que a barragem de Ranhados, neste momento, tem um volume entre 830 a
850 mil metros cúbicos
As brigadas municipais foram criadas, pela primeira vez, no início do ano. A formação
foi dada pela EPAL, e são constituídas por recursos humanos do Município
Foi colocada uma bomba no furo da Relva para abeberamento de gado. Isto na parte
pecuária. Mas caso haja necessidade e disponibilidade, a água do furo poderá ser
utilizada na parte agro, como por exemplo para rega de uma plantação de vinha
O poço do mercado está a ser utilizado principalmente pelos bombeiros para combate
a incêndios e abeberamento de animais, e pela proteção civil. A água da albufeira de
Ranhados é para uso exclusivamente doméstico
Voltou a intervir o sr. vereador Júlio Félix reiterando que as perdas de água já se
encontravam identificadas e o tipo de investimento devidamente identificado na
estratégia comunicada à CIM-BSE. Esse trabalho foi feito. Relembrou o sr. vice-
presidente, na altura vereador da oposição, que também tinha responsabilidades tal
como tem o sr. vereador Júlio Félix. A terminar referiu que, na sua opinião, o
comunicado foi muito político
PERÍODO DA ORDEM DO DIA:
SITUAÇÃO FINANCEIRA:
Foi presente o Resumo Diário de Tesouraria número cento e cinquenta, de nove de
agosto, de dois mil e vinte e dois, cujo valor em Operações Orçamentais é de
2.588.047,19€ (dois milhões quinhentos e oitenta e oito mil quarenta e sete euros e
dezanove cêntimos) e em Operações Não Orçamentais de 246.558,69€ (duzentos e
quarenta e seis mil quinhentos e cinquenta e oito euros e sessenta e nove cêntimos)
A Câmara Municipal tomou conhecimento
PONTO 1 – 14ª ALTERAÇÃO ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO:
Tendo por base a Informação Técnica n.º 2634/2022, de 02/08/2022, da Coordenadora
Técnica Sandra Isabel Abrunhosa Vieira, a Câmara Municipal, após aprovação por parte
do Sr. Presidente da Câmara, nos termos da Proposta n.º 60/2021 aprovada em
reunião de 22 de outubro de 2021, tomou conhecimento da 14ª alteração às grandes
reunião de 22 de outubro de 2021, tomou conhecimento da 14ª alteração às grandes opções do plano

Tendo por base a Informação Técnica n.º 2636/2022, de 02/08/2022, da Coordenadora Técnica Sandra Isabel Abrunhosa Vieira, a Câmara Municipal, após aprovação por parte do Sr. Presidente da Câmara, nos termos da Proposta n.º 60/2021 aprovada em reunião de 22 de outubro de 2021, tomou conhecimento da 15ª alteração às grandes opções do plano.-----PONTO 3 - PROPOSTA N.º 50/2022 - ADESÃO À CENTRAL DE COMPRAS DENOMINADA CENTRAL NACIONAL DE COMPRAS MUNICIPAIS (CNCM):-----Relativamente ao processo em título, o sr. vereador Júlio Félix, disse que grande parte do comércio local vive com base nas compras feitas pelo Município, e ao aderirmos a esta central de compras corremos o risco de deixar de comprar aos nossos comerciantes locais.-----Tendo em conta a Proposta n.º 50/2022 de 04 de agosto de 2022, a qual se dá aqui por reproduzida para os devidos e legais efeitos, a Câmara Municipal deliberou, por maioria, com os votos a favor do sr. presidente João Mourato, do sr. vice-presidente César Figueiredo, sra. vereadora Carla Sequeira, sr. vereador Anselmo Sousa e com a abstenção do sr. vereador Júlio Félix:-----Integrar, sem carater vinculativo de aquisição, sem qualquer custo de adesão ou manutenção, em conjunto com outros Organismos Públicos da Administração Local e com a empresa municipal Municípia - Empresa de Cartografia e Sistemas de Informação, E.M., S.A., a Central de Compras denominada Centeal Nacional de Compras Municipais, e habilitando a mesma a iniciar procedimentos concursais e

Autorizar a Municípia a gerir, com carácter exclusivo, a Central de Compras CNCM, atento o estudo de viabilidade em anexo à proposta;-----

celebrar acordos-quadro com vista a disciplinar relações contratuais futuras pelas

entidades aderentes, bem como a fazer convites ao abrigo dos acordos-quadro por si

assinados;-----

PONTO 4 – PROPOSTA N.º 51/2022 – BOLSAS DE ESTUDO - LISTA DE ORDENAÇÃO FINAL DAS BOLSAS DE ESTUDO:-----

Tendo em conta a Proposta n.º 51/2022 de 05 de agosto de 2022, a qual se dá aqui por reproduzida para os devidos e legais efeitos, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a lista definitiva dos candidatos às bolsas de estudo, num total de 15 (quinze) bolsas por insuficiência económica e 5 (cinco) por mérito académico.----

Susauce Silva



Mais deliberou, por unanimidade, após proposta do Senhor Presidente da Câmara e consulta aos serviços de contabilidade, atribuir mais 7 (sete) bolsas por insuficiência PONTO 5 - PROPOSTA N.º 53/2022 - PROJETO DE REGULAMENTO MUNICIPAL FUNDO DE EMERGÊNCIA SOCIAL:-----Tendo em conta a Proposta n.º 53/2022 de 08 de agosto de 2022, a qual se dá aqui por reproduzida para os devidos e legais efeitos, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, submeter o Projeto de Regulamento Municipal de Fundo de Emergência Social para apreciação e aprovação na Assembleia Municipal.-----PONTO 6 - PROPOSTA N.º 54/2022 - PROJETO DE REGULAMENTO DO CONSELHO MUNICIPAL DE JUVENTUDE DE MÊDA:-----Tendo em conta a Proposta n.º 54/2022 de 08 de agosto de 2022, a qual se dá aqui por reproduzida para os devidos e legais efeitos, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, submeter o Projeto de Regulamento do Conselho Municipal de Juventude de Mêda para apreciação e aprovação na Assembleia Municipal.-----PONTO 7 - PROPOSTA N.º 55/2022 - NOMEAÇÃO DE DIRETOR TÉCNICO DA CONCESSÃO DE EXPLORAÇÃO DAS TERMAS DE LONGROIVA:-----Tendo em conta a Proposta n.º 55/2022 de 08 de agosto de 2022, a qual se dá aqui por reproduzida para os devidos e legais efeitos, a Câmara Municipal em votação por escrutínio secreto, nomeou como Diretor Técnico para a exploração das Termas de Longroiva, o Técnico Superior Pedro Jorge Coelho Ferreira.-----PONTO 8 – EMISSÃO DE CERTIDÃO DE CONSTITUIÇÃO DE COMPROPRIEDADE DO PRÉDIO RÚSTICO N.º 799, DA FREGUESIA DE RANHADOS:-----Tendo em conta a Informação Técnica n.º 6750/2022, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, autorizar a emissão de certidão de constituição de compropriedade do prédio inscrito na matriz predial da freguesia de Ranhados sob o artigo 799, na proporção de ½ a Maria Isabel Leonardo Saraiva e ½ a Jorge Leonardo Saraiva.-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a ata sob a forma de minuta, nos precisos termos do disposto no artigo 57º, do Anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro e ulteriores alterações, com vista à sua executoriedade imediata. ------E nada mais havendo a tratar o Presidente deu como encerrada a reunião quando

eram doze horas e dezasseis minutos e para constar se lavrou a presente ata, e eu,
Susana Silva, redigi e vou assinar, junto do Presidente.
Chad hat
Susana Maria Barogo Silva
Susana Maria Barogo Silva
G .